

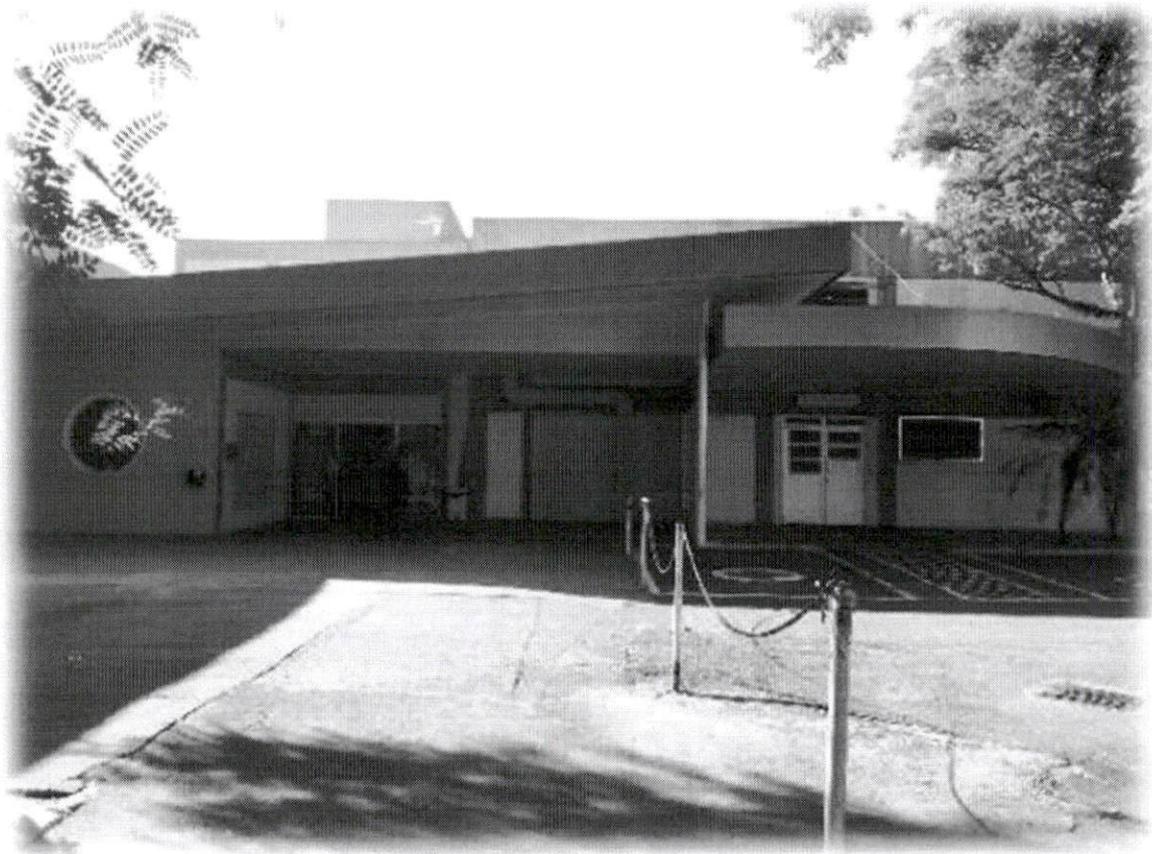
Instrução 002/2016 - TCESP

Art. 149.

IX - relatório anual da OS sobre a execução técnica e orçamentária do contrato de gestão, apresentando: a) comparativo específico das metas propostas com os resultados alcançados, com justificativas para as metas não atingidas ou excessivamente superadas; e b) exposição sobre a execução orçamentária e seus resultados; (redação dada pela Resolução nº03/2017)



ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE SAÚDE
HOSPITAL MATERNIDADE TEREZINHA DE JESUS



Consolidado anual de 2018

Sumário

1- CONSIDERAÇÕES INICIAIS:.....	4
2- RELATÓRIO ASSISTENCIAL:	12
3- RECURSOS HUMANOS:	13
4 - CONSIDERAÇÕES FINAIS:	Error! Bookmark not defined.

1- CONSIDERAÇÕES INICIAIS:

Em 24 de Novembro de 2017 foi assinado o contrato nº 426/17 e em 16 de dezembro iniciou-se a operação da gestão e a execução de ações e serviços de saúde no Hospital de Clínicas Sul Dr. Ivan da Silva Teixeira pela organização social de saúde Hospital Maternidade Therezinha de Jesus.

O HCS desde o início da sua administração a OSS-HMTJ em 16 de Dezembro de 2017 tem se empenhado para garantir assistência de saúde de qualidade e com eficiência. Para que esse objetivo fosse alcançado foram implantadas mudanças nos setores priorizando o paciente e seus familiares.

No início de 2018 foi realizada a estruturação com a aquisição de computadores e de cabeamento de rede para a instalação do sistema eletrônico de atendimento médico e gerenciamento hospitalar e assim, foi realizada a implantação nos setores de pronto socorro infantil, no pronto socorro adulto e no setor de radiologia. No setor de *Recepção/ acolhimento* houve adaptação ao sistema com sucesso e agilidade no atendimento para elaboração das FAAS; também implantamos a organização das FAAS, e mantivemos o controle de visitas e trocas de acompanhantes nos devidos horários.

Ao longo do ano foram implantados módulos de acolhimento, recepção e registro, classificação de risco e PEP – prontuário eletrônico do paciente. Com a implantação do módulo de controle de estoque propiciou o modo de visualização online de todo o estoque de materiais e medicamentos, possibilitando melhor gerenciamento, implantação da solicitação de exames laboratoriais e de Rx pelo sistema. Dessa forma o processo ficou mais ágil e evitou perdas de solicitações manuais, gerando maior segurança ao paciente.

O setor do faturamento - *SAME* recebeu um treinamento da Secretaria Municipal de Saúde para o faturamento específico do BPA – boletim de produção ambulatorial e das contas de internação AIH – autorização de internação hospitalar. Implantamos o fluxo de encaminhamento das AIHs para a Secretaria de Saúde. O valor faturado de BPA aumentou consideravelmente durante o ano após integração do sistema de gerenciamento hospitalar, como pode ser percebido no quadro abaixo:

Faturamento			
Janeiro	R\$ 215.098,20	Julho	R\$ 359.080,73
Fevereiro	R\$ 255.046,82	Agosto	R\$ 338.003,90
Março	R\$ 352.190,20	Setembro	R\$ 326.622,22
Abril	R\$ 293.244,89	Outubro	R\$ 385.780,32
Maió	R\$ 377.840,64	Novembro	R\$ 356.991,21
Junho	R\$ 352.404,06	Dezembro	R\$ 277.258,47
TOTAL	R\$ 3.889.561,66	MÉDIA	R\$ 324.130,14

No processo de qualidade Iniciamos o cronograma de serviço da implantação do programa 5S – metodologia SGQ, este programa contempla dois aspectos fundamentais: físico e moral. O aspecto físico incorpora os conceitos da qualidade em nível de primeiro mundo para melhorar o sistema e os processos empresariais para gerar produtividade e ter a base para a conquista de mercado. O aspecto moral valoriza os ativos intangíveis, o bom ambiente de trabalho, a harmonia, o ser humano, o meio ambiente e a qualidade de vida.

Atendendo a essa metodologia foram realizados diversas ações visando atender a padronização requerida pelo programa. Abaixo segue lista das ações:

- ✓ Realizado nova identificação dos itens dos carrinhos de limpeza de cada setor, foram realizadas trocas dos itens quebrados;
- ✓ Realizado identificação, padronização, organização dos materiais na sala da Hotelaria e Higiene de acordo com a divisão das atividades exigidas pelo 5S;
- ✓ Atualização das planilhas de controle de estoque de acordo com os materiais disponíveis na instituição;
- ✓ Realizado lavagem das janelas e redes de proteção ao redor do hospital da parte térrea;
- ✓ Realizado planilha de pesagem de lixo do mês de agosto e setembro, aguardando a definição da empresa da coleta do lixo químico;
- ✓ Padronização do antigo refeitório da equipe de higiene de acordo com as exigências do 5S;
- ✓ O setor de Departamento de Pessoal (DP) implantou a identificação de carros de funcionários através de adesivos, para melhor controle da entrada e saída de pessoas autorizadas na unidade, garantindo assim mais segurança para todos.

Foram instaladas as seguintes comissões hospitalares: comissão de revisão de prontuários; comissão de revisão de óbitos; comissão de farmácia e terapêutica e comissão de controle de infecção hospitalar, com abertura de livro atam e nomeação dos presidentes, vice- presidentes, secretários e demais integrantes.

A equipe do *Serviço de controle de infecção hospitalar* (SCIH) realizou treinamento de coleta de swab para H1N1 e sobre a coqueluche com toda a equipe de enfermagem, e orientou a instalação de dispensadores de álcool gel na pediatria e na clínica médica. Contratada nova infectologista para o Hospital de Clínicas Sul, para início da comissão de controle de infecção hospitalar. Enfermeira Marta da vigilância epidemiológica municipal realizou palestra e treinamento ao SCIH para notificação de violência e intoxicação exógena.

Ainda foram realizados treinamentos com toda a equipe de enfermagem sobre isolamento e precauções no período diurno e noturno; também foram instalados alguns dispensadores de álcool gel nos setores PS adulto; foi realizada integração de toda equipe de higienização; campanha da vacinação da gripe para os funcionários onde foram atingidos 80% dos profissionais imunizados. Implantação dos POPs da SCIH; solicitado banners com orientações para H1N1 para recepção adulta e infantil, realizado reunião mensal CCIH com os membros consultores e executores para apresentação de indicadores.

O setor *SCIH* treinou a equipe de enfermagem na coleta de hemocultura, e treinou a vigilância epidemiológica para notificação de dengue no sistema do SINAN (Dengue Online). Realizou também as seguintes atividades:

- ✓ Visita técnica no serviço de nutrição e dietética, e lactário;
- ✓ Levantamento e instalação de álcool gel nos setores;
- ✓ Avaliação e visita na enfermaria para controle e discussão de casos de vigilância;
- ✓ Levantamento de antibióticos dispensados nos setores;
- ✓ Realização de notificação de doenças compulsórias;
- ✓ Coleta de Swab para SRAG – síndrome respiratória aguda grave- e orientação da equipe quanto a precauções e isolamento;
- ✓ Orientação para coleta de swab de vigilância;
- ✓ Campanha de vacinação de influenza para familiares dos profissionais (110 doses);

- ✓ Encaminhamento e controle de notificação de óbitos;
- ✓ Encaminhamento e monitorização de notificação de violência autoprovocada e intoxicação exógena;
- ✓ Realização de vacina pneumo 23 em pacientes com critérios para vacinação na alta;
- ✓ Fechamento do fluxo com a farmácia para vigilância de antibióticos de amplo espectro;
- ✓ Monitorização e acompanhamento de casos suspeitos de SRAG, H1N1, tuberculose.
- ✓ Palestra: Troca de dispositivo Treinamento com a equipe enfermagem;
- ✓ Visita técnica lavanderia, e encaminhamento de relatório de validação;
- ✓ Levantamento de consumo de álcool gel;
- ✓ Levantamento consumo mensal de ATB;
- ✓ Busca ativa de IH;
- ✓ Controle e monitorização de culturas;
- ✓ Orientação aos plantonistas do PSA e PSI quanto Sarampo, Protocolo de PAC e ITU;
- ✓ Realização de notificação doenças compulsórias;
- ✓ Orientação de serviço frente às notificações de dengue não estavam sendo realizadas;
- ✓ Encaminhamento e monitorização de notificação de violência autoprovocada e intoxicação exógena (Avaliação do fluxo);
- ✓ Levantamento e orientação aos profissionais para regularização da carteirinha de vacinação e vacinas faltantes;
- ✓ Semana epidemiológica (Levantamento dos dados e encaminhados a Vigilância epidemiológica);
- ✓ Encaminhamento para Vigilância epidemiológica senso de vacinas de dT e antirrábica;
- ✓ Avaliação da limpeza terminal e concorrente acompanhada pela enfª da hotelaria.
- ✓ Treinamento com o Tema: Notificação de doenças compulsórias;
- ✓ Visita técnica ao fornecedor de produtos alimentícios SND;
- ✓ Monitorização e acompanhamento de casos suspeitos de TB, e encaminhado para centro de referência;

- ✓ Auditoria clínica médica processo e estruturas (semanalmente) acompanhadas pela enfermeira coordenadora da enfermagem;
- ✓ Participação curso de vacina administrado pela Vigilância Epidemiológica;
- ✓ Participação curso de capacitação de vulnerabilidade em violência doméstica e autoprovocada – realizado pela Vigilância Epidemiológica Municipal.

No setor de *Hotelaria e Higiene* foi instalado computador com acesso à internet e integração com o sistema de gerenciamento hospitalar. O setor elaborou impressos para guiar os colaboradores durante o trabalho e quantificar suas atividades, possibilitando uma gestão com maior transparência. Realizado levantamento da necessidade de treinamento. Reorganizado o fluxo de dispensa da quantidade de materiais e produtos de higiene e limpeza pelo Almoarifado semanalmente. Todo o setor foi organizado nos padrões do programa dos 5S. Realizado contagem e levantamento de enxovais disponibilizados aos pacientes para identificação das evasões.

Foi iniciado a montagem da pasta FISPQ, com 3 vias da mesma, entregue para ser avaliada pelo SCIH. Realizado treinamento para tratamento de piso que foi aplicado nos seguintes setores: consultórios médicos, pediatria, farmácia, brinquedoteca, sala de coordenação de enfermagem, sala de assistência social. Elaboração de etiquetas associando a cor dos pares de luvas ao tipo de serviço executado, para facilitar o dia-a-dia da equipe; identificação e validação de cada setor dos borrifadores e materiais dos carrinhos de higiene. Atualização das planilhas de controle de estoque de acordo com os materiais disponíveis na instituição. Realizado compra de MOPs spray para substituição das peças danificadas. O setor implantou a brigada de Dengue conforme solicitação da secretaria municipal de saúde através do centro de zoonoses.

Foi realizada no setor de *Higiene e Limpeza*, uma auditoria juntamente com a CCIH para avaliar as limpezas terminais realizadas no setor de Clínica Médica. Aumento da disponibilidade de lençol pela empresa responsável, evitando a falta de roupas de cama solicitadas pela equipe de enfermagem. Realizado a troca das embalagens dos lençóis para os outros setores, ao invés de ser dispensado saco com 10 lençóis estamos disponibilizando com 2 lençóis para diminuirmos o número de

evasões das peças. Foi realizado treinamento com a equipe de higiene com normas e rotinas, uso de EPI'S, padronização na execução dos serviços, separação, pesagem e identificação dos resíduos especialmente o lixo químico, realizado troca dos dispenser de papel toalha e saboneteira que se encontravam quebrados dentro da área de assistência; realizado planilha de pesagem de lixo do mês de novembro, aguardando o início da coleta do lixo químico.

Realizado visita técnica na CME (Central de material esterilizado) onde foi validado o processo de esterilização por óxido de etileno, onde rege o protocolo de segurança do trabalho.

No setor de Serviço Social foram realizadas visitas diárias juntamente com a equipe médica e enfermagem, o que tem permitido conhecer um pouco mais os pacientes e acompanhar as mudanças na conduta médica e a evolução do paciente durante o período de permanência na clínica médica. Isso com certeza têm feito a diferença na atuação do serviço social junto a esses pacientes.

Foram realizados diversos treinamentos como, Violência contra o Idoso - identificação, notificação e fluxo de proteção, voltado à equipe de enfermeiros e técnicos do pronto atendimento adulto, pediátrico e Clínica Médica, o objetivo foi capacitar a equipe para a identificação de situações de violência, sensibiliza-los quanto à vulnerabilidade dos idosos e seu papel no cuidado, escuta e notificação desse tipo de violência. Ainda, treinamento a respeito de Notificação Compulsório de Violência Interpessoal: Fluxo, identificação e responsabilidade de notificação, voltado à equipe de enfermeiros e técnicos do pronto atendimento adulto e pediátrico, a necessidade de abordarmos o tema foi identificada nos atendimentos realizados nos setores, diante da solicitação da equipe e nos questionamentos que surgiram no decorrer das intervenções realizadas. Entendemos que a subnotificação está relacionada à falta de informações técnicas e a falha na identificação da violência no serviço de saúde.

O *Serviço Social* participou da última Reunião do ano do Núcleo Viva a Paz, realizada no Centro de Formação do Educador – CEFE, onde foi abordada a importância das práticas integrativas e complementares no SUS na promoção da Saúde, cuidados e também prevenção de doenças físicas e emocionais. Com destaque para a experiência com a dança circular, yoga e considerações acerca da cultura de paz nas escolas.

A *Recepção* iniciou o processo de acolhimento na porta de acesso do pronto socorro adulto, com aferição dos sinais vitais e da glicemia nos casos de diabetes. Abrindo o protocolo de dor torácica, o acolhimento irá encaminhar o paciente identificado com dor torácica diretamente para a classificação de risco.

O Hospital de Clínicas Sul criou a equipe de eventos formada por colaboradores de diferentes setores, que organizam atividades lúdicas para as crianças e atividades diversas para pacientes e funcionários em datas comemorativas.

No serviço de *Psicologia* foram realizadas as seguintes atividades:

- ✓ Projeto “Grupos de reflexão” com os técnicos de enfermagem dos 4 plantões da Clínica médica;
- ✓ Organização das palestras: Suicídio: uma triste e trágica opção (psicóloga Edna Motta) e Automutilação como comportamento de risco (Dr Diogo Motta - Psiquiatra).

Foram realizados investimentos na locação de equipamentos de gasometria, e na adequação estrutural dos banheiros da observação masculina, da observação feminina e da enfermaria número 14 para o formato PNE. Adquirimos três aparelhos de TV para o funcionamento dos painéis de chamada de pacientes, um para o PSA, um para o PSI e um para a área interna, além de equipamento de som, ainda cinco monitores, sendo dois para a emergência, dois para a triagem e um para a clínica médica. Efetuamos também a troca de todas as lâmpadas do Hospital de Clínicas. Foram adquiridos 10 novos aparelhos de ar condicionado e materiais de manutenção para ar condicionado, material de elétrica, material de higiene e limpeza e material hospitalar.

O setor de *Engenharia Clínica* implantou a rotina diária com checagem de equipamentos biomédico do hospital em todos os setores. Realizou um treinamento nos dias 29 e 30 para as turmas diurnas e noturnas, a respeito do cardioversor adquirido para o setor de emergência. Ainda executou a instalação de um ventilador pulmonar no setor de emergência.

O setor de *Manutenção* realizou as seguintes atividades:

- ✓ Instalação de televisão na brinquedoteca da pediatria;
- ✓ Montagem de base de concreto para a evaporadora do tanque de oxigênio;
- ✓ Tratamento da ferrugem e pintura do corrimão da rampa de acesso ao andar superior do hospital;

- ✓ Instalação de fotocélulas e lâmpadas de LED na rampa de acesso ao andar superior do hospital;
- ✓ Tratamento da ferrugem e pintura dos suportes de soro;
- ✓ Pintura das futuras instalações do almoxarifado e farmácia;
- ✓ Troca das torneiras dos banheiros masculino e feminino da recepção adulto;
- ✓ Troca do mecanismo de mola de piso da porta de vidro de acesso ao refeitório;
- ✓ Troca da chave geral da usina de oxigênio;
- ✓ Instalação de divisória, ar condicionado e fechadura na porta da sala de engenharia clínica;
- ✓ Reforma da antiga sala de rouparia com instalação de divisória e pintura: em uma parte foi montada a sala de notícias aos familiares, e na outra parte foi montada a nova rouparia;
- ✓ Instalação de novos aparelhos de ar condicionado nos consultórios médicos;
- ✓ Correção de infiltração no teto da sala de CSTI;
- ✓ Reforma da sala de radiologia para melhor acomodação dos funcionários;
- ✓ Reforma da sala de pequena cirurgia;
- ✓ Troca da divisória da sala de classificação de risco para aumento da área física;
- ✓ Tratamento de ferrugem e pintura dos pés metálicos das macas de exame;
- ✓ Instalação de placas de identificação dos setores: pediatria e pronto socorro adulto.
- ✓ Recuperação de um monitor oximetria;
- ✓ Instalado um aspirador portátil no carrinho de emergência para um plano de contingência;
- ✓ Manutenção Raio-X portátil a luz do colimador;
- ✓ Recuperação de um monitor multiparamétrico;
- ✓ Realizado treinamento na bomba de infusão pela empresa responsável no dia 24 e 25 para as turmas diurnas e noturno;

✓ Realizado as trocas todos aparelhos de dextro junto com empresa Cirúrgica São José.

Feito a Instalação da linha de vida na parte superior do hospital, assim quando precisar fazer algum reparo no telhado ou resolver algum problema na parte superior a manutenção trabalhará com segurança evitando acidentes;

O setor do *SESMT* entregou os EPIs para a equipe da enfermagem, onde foi realizado treinamento com o tema: Saúde e segurança no trabalho, Adornos; Acidentes no trabalho; integração da equipe de higiene e entrega de EPIs; respeitando a NR32 específica de saúde.

O *SESMT*, durante o ano, realizou integrações, entregas de EPIs, treinou colaboradores sobre o uso de EPIs, entregou dosímetros para colaboradores da radiologia, realizou exames admissionais e CATs. Elaborou o cronograma da eleição da primeira CIPA gestão 2018/ 2019. Realizou treinamento para a equipe de enfermagem com o tema: Saúde e segurança no trabalho, Adornos; Acidentes no trabalho; integração da equipe de higiene; respeitando a NR32 específica de saúde.

2- RELATÓRIO ASSISTENCIAL:

No relatório assistencial apresentamos as estatísticas quantitativas hospitalares, ambulatoriais e a estatística qualitativa.

Com relação ao atendimento de consulta de adultos tivemos um acumulado anual 172.310, o que ultrapassa em 24,32% dos 138.600 previstos.

Nos atendimentos de consulta pediátricos o total foi de 57.317 estando 5,4% abaixo dos 60.600 previstos.

Nas pequenas cirurgias o acumulado foi de 637 procedimentos, lembrando que este serviço ainda está sob gestão municipal e foi suspenso e posteriormente trocado por atendimentos ambulatoriais, os quais se iniciam em fevereiro/2019.

Nas análises clínicas (SADTs) o total acumulado foi de 178.214 ultrapassando em 10,9% dos 160.600 previstos.

Nos exames radiológicos tivemos um total de 56.600 ultrapassando em 16,7% dos 48.480 previstos.

Nosso índice de infecção hospitalar se manteve zero de janeiro a dezembro traduzindo boas práticas e ótimo desempenho da equipe.

Nosso índice de mortalidade global acumulado anual foi de 7,0% ficando abaixo do limite superior tolerado de 8,5%.

A taxa de ocupação hospitalar anual foi de 59,0% respeitando a estrutura e complexidade da unidade sem colocar em risco os pacientes.

O tempo médio de permanência hospitalar acumulado trimestral foi de 3,9% dias ficando abaixo do limite superior tolerado de 5 dias.

O tempo médio de entrega de exames no ano de 2018 foi de 1 hora e 30 min, ficando abaixo da tolerância máxima pactuada de 6 horas.

O índice de satisfação do usuário teve uma média de 83% atingindo pouco abaixo da meta prevista.

No terceiro trimestre, restauramos o espaço físico de realização de pequenas cirurgias e transformamos em três consultórios para atendimento de consultas de especialistas (cardiologia, ortopedia e urologia). Iniciaremos as pequenas cirurgias no novo espaço do projeto da UES.

3- RECURSOS HUMANOS:

O SESMT, cujo objetivo principal é realizar atividades voltadas para prevenção, promoção e proteção à saúde do colaborador, em conjunto com o RH realizaram ações multidisciplinares de integração das equipes, com a finalidade de passar informações relacionadas à segurança do colaborador no ambiente de trabalho. Em conjunto desenvolvem também ações para reduzir o índice de absenteísmo, sendo um deles o controle e acompanhamento de atestados. A partir destes dados estamos mapeando as principais causas de afastamento e criando estratégias para redução efetiva dos riscos que os colaboradores estão expostos nas atividades.

Foram realizadas também outras medidas preventivas para o indivíduo através de exames médicos ocupacionais sendo neste ano uma média de trezentos e trinta distribuídos em exame admissional, retorno ao trabalho, mudança de função, periódicos e demissional. Também realizamos o controle de vacinação, entrega de equipamento de proteção individual conforme os riscos ocupacionais, treinamentos, educação para a saúde através de palestras. Todas estas atividades citadas possuem a finalidade de promover à saúde do colaborador, minimizar riscos de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho.

É feito também o monitoramento dos riscos nos ambientes de trabalho e perfil epidemiológico da unidade através de alguns programas anuais como PCMSO (programa de controle médico de saúde ocupacional), PPRA (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais) e LTCAT (Laudo Técnico das Condições do Trabalho).

Foi implementado a CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes) na unidade com objetivo de realizar prevenção, observar e relatar condições de risco nos ambientes de trabalho e solicitar medidas para reduzir até eliminar os riscos existentes e/ou neutralizar os mesmos junto com o SESMT, solicitando assim medidas que previnam acidentes e, ainda, orientar os demais trabalhadores quanto à prevenção de acidentes e redução de riscos.

A rotatividade de Pessoal, no contexto de Gestão de Pessoas, está relacionada com o desligamento de alguns funcionários e entrada de outros para substituí-los, ou seja, a rotatividade é caracterizada pelo fluxo de entradas e saídas de pessoas em uma organização. Turnover é uma palavra que na área de recursos humanos se refere ao movimento de rotatividade de colaboradores em uma empresa. Como a unidade estava recém inaugurada, em 16/12/2017, podemos notar que os três primeiros meses do ano, denotam um turnover de maior valor em decorrência de períodos de adaptação de colaboradores na instituição. Após este período os aumentos são

detectados nos meses onde ocorreu aumento do base zero da unidade, sendo eles, maio, agosto e dezembro, sendo este último, etapa de finalização de contrato dos colaboradores admitidos em aumento do quadro de colaboradores. Os números consolidados demonstram um valor acumulado de 112,45% e média de 9,37%. Foram admitidos ao longo do ano, 251 colaboradores e desligados 125 colaboradores, num universo de 213 colaboradores em média.

Este índice é muito importante porque serve como termômetro para diversos pontos de observação, pois, quando está alto, significa dificuldade na retenção de talentos que pode ser gerada por problemas no clima organizacional, problemas de relacionamento entre gestores e equipes, disparidade com o mercado em relação a salário ou benefícios, entre tantos outros.

O absenteísmo é um padrão habitual de ausências no processo de trabalho, dever ou obrigação, seja por falta ou atraso, falta de motivação ou devido a algum motivo interveniente. É usado também para designar a soma dos períodos de ausência de um funcionário de seu ambiente de trabalho. Este indicador, apesar de se tratar de um período de implantação de unidade, ficou com valor acumulado de 16,24% e com média de 1,35%. Tivemos ao longo do ano 561 horas faltosas em referência a 39.104 horas trabalhadas.

Tabela 1: Indicadores de Desempenho

UNIDADE GERENCIADA: Hospital de Clínicas Sul - São José dos Campos																				
Período: Janeiro a Junho/2018																				
Indicadores de Desempenho																				
Atividades		jan/18			fev/18			mar/18			abr/18			mai/18			jun/18			
		Qtde	%	Meta	Qtde	%	Meta	Qtde	%	Meta	Qtde	%	Meta	Qtde	%	Meta	Qtde	%	Meta	
1	Taxa de Infecção Hospitalar	Total de infecções no período	0			0			0			0			0			0		
		Taxa de altas e óbitos no mesmo período	128	0%	<=6%	111,00	0%	<=6%	189,00	0%	<=6%	139,00	0%	<=6%	157,00	0%	<=6%	181,00	0%	<=6%
2	Taxa de Mortalidade Global	Total de óbitos ocorridos no período	8			6			16			9			18			16		
		Taxas de altas e óbitos no mesmo período	128	6,3%	<=8,5%	111	5,4%	<=8,5%	189	8,5%	<=8,5%	139	6,5%	<=8,5%	157	11,5%	<=8,5%	181	8,8%	<=8,5%
3	Taxa de Ocupação Hospitalar	Total de paciente-dia no período de 1 mês	706	58,8%	40%	339	35,7%	50,0%	489	45,1%	60%	540	54,5%	70%	794	67,3%	80%	593	59%	90%
		Total de leitos-dia operacionais do período	1200			950			1.085			990			1.180			1.008		
4	Média de Permanência Hospitalar	Total de paciente-dia no período de 1 mês	706	5,68	5 dias	339	3,05	5 dias	489	2,59	5 dias	540	3,68	5 dias	794	5,06	5 dias	593	3,28	5 dias
		Total de pacientes saídos no mesmo período	120			111			189			139			157			181		
5	Tempo Médio de entrega de resultados de exames	Data da solicitação do exame	0	1,48	6 horas	0	5,40	6 horas	0	1,14	6 horas	0	1,27	6 horas	0	1,02	6 horas	0	1,19	6 horas
		Data da realização do exame	0			0			0			0			0			0		
6	Índice de Satisfação dos Usuários	Quantidade de avaliação entre bom e ótimo	51	94,4%	>=85%	284	76,1%	50,0%	368	84,0%	60%	328	85,9%	70%	347	83,4%	80%	406	88%	>=90%
		Total de pessoas pesquisadas	54			373			438			382			416			474		

UNIDADE GERENCIADA: Hospital de Clínicas Sul - São José dos Campos																				
Período: Setembro a Dezembro/2018																				
Indicadores de Desempenho																				
Atividades		jul/18			ago/18			set/18			out/18			nov/18			dez/18			
		Qtde	%	Meta	Qtde	%	Meta	Qtde	%	Meta	Qtde	%	Meta	Qtde	%	Meta	Qtde	%	Meta	
1	Taxa de Infecção Hospitalar	Total de infecções no período	0			0			0			0			0			0		
		Taxa de altas e óbitos no mesmo período	14	0%	<=6%	172,00	0%	<=6%	174,00	0%	<=6%	223,00	0%	<=6%	205,00	0%	<=6%	190,00	0%	<=6%
2	Taxa de Mortalidade Global	Total de óbitos ocorridos no período	14	8,3%	<=8,5%	11	6,40%	<=8,5%	16	9,20%	<=8,5%	9	4%	<=8,5%	15	7%	<=8,5%	11	6%	<=8,5%
		Taxas de altas e óbitos no mesmo período	168			172			174			223			205			190		
3	Taxa de Ocupação Hospitalar	Total de paciente-dia no período de 1 mês	633	59%	90%	794	68%	90%	710	62%	90%	715	62%	90%	696	63%	90%	828	74%	90%
		Total de leitos-dia operacionais do período	1.076			1.167			1.140			1.147			1.110			1.116		
4	Média de Permanência Hospitalar	Total de paciente-dia no período de 1 mês	633	3,77	5 dias	795	4,62	5 dias	710	4,08	5 dias	715	3,21	5 dias	696	3,40	5 dias	828	4,36	5 dias
		Total de pacientes saídos no mesmo período	168			172			174			223			205			190		
5	Tempo Médio de entrega de resultados de exames	Data da solicitação do exame	0	1,18	6 horas	0	1,17	6 horas	0	1,05	6 horas	0	1,09	6 horas	0	1,04	6 horas	0	1,22	6 horas
		Data da realização do exame	0			0			0			0			0			0		
6	Índice de Satisfação dos Usuários	Quantidade de avaliação entre bom e ótimo	345	91%	>=85%	139	85%	>=85%	98	67%	>=85%	153	79%	>=85%	98	76%	>=85%	374	88%	>=85%
		Total de pessoas pesquisadas	381			163			145			194			129			427		

Tabela 2: Estimativa de Produção

UNIDADE GERENCIADA: Hospital de Clínicas Sul - São José dos Campos																		
Estimativa de Produção																		
ATENDIMENTO AMBULATORIAL	jan/18			fev/18			mar/18			abr/18			mai/18			jun/18		
	PREV.	REAL.	%	PREV.	REAL.	%	PREV.	REAL.	%	PREV.	REAL.	%	PREV.	REAL.	%	PREV.	REAL.	%
Consulta Adulto	5.600	10.555	188%	7.000	12.840	183%	8.400	13.940	166%	9.800	14.715	150%	11.200	14.430	129%	12.600	14.870	118%
Consulta Pediatria	2.400	2.537	106%	3.000	2.970	99%	3.600	5.030	140%	4.200	5.360	128%	4.800	6.220	130%	5.400	6.270	116%
Pequena cirurgia	120	122	102%	150	167	111%	180	188	104%	210	160	76%	300	-	0%	300	-	0%
Total	8.120	13.214	163%	10.150	15.977	157%	12.180	19.158	157%	14.210	20.235	142%	16.300	20.650	127%	18.300	21.140	116%

ATENDIMENTO AMBULATORIAL	jul/18			ago/18			set/18			out/18			nov/18			dez/18		
	PREV.	REAL.	%	PREV.	REAL.	%	PREV.	REAL.	%									
Consulta Adulto	14.000	14.520	104%	14.000	14.620	104%	14.000	14.850	106%	14.000	16.070	115%	14.000	15.920	114%	14.000	14.980	107%
Consulta Pediatria	6.000	3.870	65%	6.000	4.580	76%	6.000	4.850	81%	6.000	6.100	102%	6.000	5.420	90%	6.000	4.110	69%
Pequena cirurgia	300	-	0%	300	-	0%	300	-	0%	300	-	0%	300	-	0%	300	-	0%
Total	20.300	18.390	91%	20.300	19.200	95%	20.300	19.700	97%	20.300	22.170	109%	20.300	21.340	105%	20.300	19.090	94%

SERVIÇO DE APOIO DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICO – SADT	jan/18			fev/18			mar/18			abr/18			mai/18			jun/18		
	PREV.	REAL.	%	REAL.	%	PREV.	REAL.	%	PREV.	REAL.	%	PREV.	REAL.	%	PREV.	REAL.	%	
Eletrocardiografia	520	423	81%	650	502	77%	780	565	72%	910	595	65%	1.040	511	49%	1.170	525	45%
Análises Clínicas	3.920	10.393	265%	4.900	7.990	163%	5.880	9.285	158%	6.860	9.352	136%	7.840	9.211	117%	8.820	8.814	100%
Radiologia	1.920	3.998	208%	2.400	3.746	156%	2.880	4.798	167%	3.360	4.791	143%	3.840	5.476	143%	4.320	5.363	124%
Anatomia Patológica	64	41	64%	80	56	70%	96	63	66%	112	44	39%	160	-	0%	160	-	0%
Total	6.360	14.855	234%	7.950	12.294	155%	9.540	14.711	154%	11.242	14.782	131%	12.720	15.198	119%	14.310	14.702	103%

SERVIÇO DE APOIO DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICO – SADT	jul/18			ago/18			set/18			out/18			nov/18			dez/18		
	PREV.	REAL.	%	PREV.	REAL.	%	PREV.	REAL.	%									
Eletrocardiografia	1.300	700	54%	1.300	773	59%	1.300	505	39%	1.300	851	65%	1.300	531	41%	1.300	629	48%
Análises Clínicas	9.800	8.744	89%	9.800	9.494	97%	9.800	9.997	102%	9.800	12.007	123%	9.800	9.910	101%	9.800	9.103	93%
Radiologia	4.800	3.621	75%	4.800	4.124	86%	4.800	4.513	94%	4.800	5.668	118%	4.800	5.464	114%	4.800	5.038	105%
Anatomia Patológica	160	-	0%	160	0	0%	160	-	0%	160	-	0%	160	-	0%	160	-	0%
Total	16.060	13.065	81%	15.900	14.391	91%	15.900	15.015	94%	15.900	18.526	117%	15.900	15.905	100%	15.900	14.770	93%